PALAVRAS DO DIRETOR

O ensino da Administração ainda não se ajustou totalmente à nova teoria administrativa, de caráter eminentemente não-prescritivo, em contraste com as idéias anteriores que procuravam fundamentar a administração, como ciência, em supostos princípios que não podiam ser impunemente violados. A nova administração é, ao contrário, caracterizada por uma *ignorância consciente* que leva à pesquisa como caminho para se encontrar as soluções, já que estas não se acham em fórmulas preestabelecidas. Essa *ignorância consciente* do administrador e do estudioso da administração é o tema do artigo — verdadeira monografia — com que o Professor Alberto Guerreiro Ramos volta a brindar os leitores da RAP. Procura êle mostrar que a administração pública, como disciplina científica, repousa sôbre certos pressupostos básicos que são os mesmos na América Latina como em tôda parte: um compromisso com o mundo, que deve ser tomado como uma categoria de análise; um compromisso com o bem-estar do homem e o seu pleno desenvolvimento e, finalmente, um compromisso com a legitimidade, conceito que o Autor analisa de maneira particularmente penetrante.
Por sua vez, a Professôra Gercina Alves de Oliveira em seu artigo A Burocracia Weberiana e a Administração Federal Brasileira procede a uma análise da nossa administração federal à luz do modêlo weberiano, analisando os fatôres históricos e sociais que têm conduzido a administração federal a afastar-se daquele modêlo e a aproximar-se do modêlo prismático de Fred Riggs.

Êste Autor, aliás, nos traz no presente número interessante contribuição sôbre a reforma administrativa, que êle encara como sendo eminentemente um problema de equilíbrio dinâmico entre diversos componentes do sistema governamental. Sòmente uma compreensão sistêmica do problema da reforma administrativa, salienta Fred Riggs, pode evitar o tratamento simplista do assunto pelos seus sintomas e evitar, assim, o agravamento dos problemas que se quer resolver.

De William Tyler, Professor da Universidade da Flórida que, por mais de dois anos lecionou na EBAP, temos um artigo em que o Autor discute o problema, tão debatido mas tão pouco solucionado, da formulação de indicadores estatísticos para a análise da eficiência governamental. Em planejamento como em outras fases da ação administrativa a necessidade dêsses indicadores como instrumento para se avaliar a eficiência governamental é universalmente sentida, mas falta ainda uma base conceitual adequada para a sua formulação. O tema assume, no Brasil, importância singular, pela enorme participação do Govêrno no setor sócio-econômico, como salienta o Autor.

O documento do presente número é um estudo feito pela Petrobrás sôbre a fixação da remuneração dos cargos de chefia naquela emprêsa. Trata-se de trabalho de particular interêsse pela sua novidade e pelo alto nível técnico de que se reveste.

Queremos registrar, com indisfarçável desvanecimento, a repercussão que têm tido, no estrangeiro, alguns dos artigos da RAP. O do Professor Kleber Nascimento, Reflexões sôbre Estratégia de Reforma Administrativa: A Experiência Federal Brasileira, publicado no número inaugural, já foi traduzido para o inglês, o francês, o espanhol e o indonésio por instituições estrangeiras e internacionais. O do Professor Paulo Reis Vieira, intitulado Em Busca de uma Teoria de Descentralização, já foi traduzido para o espanhol pela Fundação para o Fomento Municipal e Desenvolvimento da Comunidade da Venezuela, que já fêz do mesmo duas edições.

Bônus da UNESCO

Facilidades especiais para importações, sem saída de divisas nacionais.

Livros, revistas, materiais científicos e audiovisuais são obtidos através dos bônus da UNESCO.

Os bônus são utilizados também para pagamentos de sociedades científicas e culturais, e de direitos autorais.

Atendem-se pedidos de bônus por correspondência.

Informações: Praia de Botafogo, 186 Caixa Postal 21.120 — Rio — GB — ZC-05.